

TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÕES EXÓGENAS: ANÁLISE EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Samile Melo Oliveira¹; Ingrid Façanha Giffoni Maia Chaves¹; João Paulo Komarsson Magalhães Cordeiro¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: samile.mello@hotmail.com

²Docente do curso Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A tentativa de suicídio consiste no ato consciente e não efetivado de autodestruição. Apesar da relação entre distúrbios suicidas e mentais ainda há casos de suicídios que ocorrem de forma impulsiva devido a momentos de crise. O suicídio apresenta em média, uma taxa de 1,4% de todas as mortes que ocorrem mundialmente, tornando-se a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Devido ao elevado número de casos registrados e ao impacto que o suicídio causa a sociedade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou abordagens multisetoriais com estratégias de prevenção para evitar a expansão de tais casos. Entre os métodos de tentativa de suicídio, as intoxicações exógenas é uma das mais utilizadas. A partir disso, a pesquisa tem por objetivo analisar as tentativas de suicídio por substâncias tóxicas atendidas e notificadas no Centro de Informações e Assistência Toxicológica do Ceará (CEATOX-CE). O estudo foi do tipo epidemiológico, descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Foi realizado no CEATOX-CE, que funciona no hospital municipal Instituto Dr. José Frota (IJF), na cidade de Fortaleza. Os dados foram coletados através das fichas de pacientes que cometeram tentativas de suicídio pela utilização de agentes tóxicos entre o período de junho de 2017 a junho de 2018. Os dados foram inseridos no banco de dados do *Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS)* para o processo de análise estatístico das variáveis. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IJF, através da Plataforma Brasil, sendo avaliado e aprovado. Com relação ao agente tóxico, foi observado que medicamentos (30,3%) e associações (46,7%) entre duas ou mais substâncias são os meios mais utilizados. No perfil sociodemográfico o predomínio do sexo feminino (62,1%), faixa etária de 20 – 29 anos (27,7%) e estudantes (21,8%) foram os principais resultados obtidos. De acordo com o evento a zona urbana (89,3%) e residências (94,3) foram os locais mais registrados, tendo Fortaleza (66,3%) o maior número de casos. E relacionado a evolução e via de exposição, a cura (79,7%) e a via oral (98,9%) predominaram, respectivamente. Por meio desse estudo, foi possível notar a grande utilização de medicamentos pertencentes a portaria 344/98 demonstrando a forma irracional em sua utilização. Assim, sugere-se o fortalecimento da fiscalização e controle destes agentes e a colaboração dos profissionais prescritores e demais profissionais da saúde na orientação e sensibilização da população para com o uso racional destes. Além disso, foi possível caracterizar essa população de risco, podendo ajudar na prevenção de novos casos, direcionando e racionalizando as ações dos gestores de saúde e políticas públicas voltadas para essa temática.

Palavras-chave: Tentativa de suicídio. Centro de Controle de Intoxicações. Epidemiologia.